

1 **ATA Nº 275/2022**

2
3 Aos onze dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às oito horas, na sala de reuniões da Secretaria
4 de Assistência Social, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança
5 e do Adolescente (CMDCA), sob a condução da presidente: Alessandra Vieira Francioni Silva
6 (representante titular da Secretaria de desenvolvimento Social, estando presente a vice-presidente:
7 Dafna Correa Rodrigues (representante titular da Associação Jorge Lacerda) a secretária: Alyne Mota
8 Barbosa Pinter (representante da Secretaria de Gestão e da Fazenda). Estando presentes os
9 conselheiros de direito, representantes da sociedade civil e governamentais: Ismael Martins
10 (representante titular da Secretaria de educação), Lucas Joaquim Borges (representante titular do
11 Grupo Escoteiro Carijós), Rosa Machado Silveira (representante titular do CEACA), Simone
12 Fernandes Floriano (representante titular da Secretaria de Saúde), Sulani Zanini Pizzolo Stupp
13 (representante titular da APAE). Alessandra informa que está retornando agora de licença e explica
14 que essa é uma reunião extraordinária para aprovar o orçamento do outdoor sobre o FIA. Alessandra
15 diz que foram apresentados os orçamentos das empresas: Eclipse: R\$ 890,00 (oitocentos e noventa
16 reais), Hexy print: R\$ 890 (oitocentos e noventa reais) e Castel: R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos
17 reais). Alessandra observa que houve valores iguais. Rosa questiona de onde são as empresas.
18 Alessandra diz que a Hexy print tem em Laguna e Tubarão. Rosa diz que a Eclipse é de Capivari e
19 são bem parceiros. Dafna diz que já tinha observado na reunião da comissão. Dafna diz que optaram
20 por votação na empresa Eclipse. Alessandra coloca em deliberação a contratação da empresa Eclipse,
21 no valor de R\$ 890 (oitocentos e noventa reais), utilizando recursos do FIA- Fundo da Infância e
22 Adolescência. Conselheiros aprovam por unanimidade. Rosa diz que terão a estreia da peça: sobre
23 madeiro, que está dentro do projeto metamorfose o qual utiliza recursos do FIA e diz que Magda da
24 Tubá fará programação na rádio sobre essa peça, e diz que será também oportunidade para estar
25 divulgando o FIA. Rosa diz que as roupas ficaram prontas, e a previsão é de 3.000 pessoas, dentre
26 católicos e evangélicos que acompanharão a apresentação. Rosa diz que iniciará na quarta com a
27 apresentação dos apóstolos, quinta às 5h. na igreja e seguirá na procissão, onde será realizado o
28 calvário, com a crucificação e diz que está sendo bem divulgado, que algumas pessoas estão se
29 organizando para vir de Tubarão e que farão filmagem, não está previsto com o recurso do FIA, porém
30 conseguiram parceria para fazer um filme. Rosa diz que serão cinquenta e oito atores envolvidos.
31 Alessandra convida a todos para a capacitação regional sobre o FIA, que ocorrerá no Parque ambiental
32 Encantos do Sul no dia 03 de junho, das 13h às 17h e explica que não será uma capacitação específica
33 para o CMDCA de Capivari, mas regional para todos os municípios que se interessarem. Dafna
34 explica que já repassou essa informação na ordinária. Alessandra diz que sobre a solicitação da
35 contratação de mídia, informa que a Autorização de Fornecimento – de n. 983/2022 está pronta, no
36 valor de R\$ 5.249,97 (cinco mil, duzentos e quarenta e nove reais e noventa e sete centavos) e
37 questiona como será o acompanhamento, e recorda que foi mencionado o valor ser mensal, então
38 como a empresa irá apresentar a evolução do serviço. Dafna diz que primeiramente devem pedir uma
39 reunião com os responsáveis pela mídia e diz que deveriam solicitar em forma de clipagem e a
40 apresentação do plano de marketing, contendo o que a empresa vai fazer e sugere que façam reunião
41 mensal, podendo ser com a comissão de normas para verificarem o andamento das ações. Sabrina
42 informa que as acompanhar as ações realizadas com o FIA seria a comissão de monitoramento e
43 avaliação. Dafna concorda. Alessandra diz que então será mês a mês. Alyne diz que nada impede de
44 fazer um contrato entre o conselho e a empresa. Dafna diz que seria bom, e informa que as ações
45 seriam: divulgar o FIA e os projetos que estão em andamento com o recurso do FIA. Rosa observa
46 que o projeto metamorfose está em andamento, porém ainda não recebeu nenhuma visita da comissão.
47 Alessandra informa que seria outro item a ser mencionado em seguida, e diz que a comissão de
48 monitoramento vai ter que se organizar para fazer as fotos e o controle. Sabrina informa que a
49 composição desta comissão está em análise no setor jurídico. Alyne explica que nada impede de o
50 CMDCA ter uma comissão própria para seleção bem como acompanhamento dos projetos
51 financiados, porém por causa do marco regulatório não poderiam estar presentes representantes das
52 entidades com projetos que tenham recebido recursos do FIA. Rosa explica que sempre foi assim e

53 diz que os membros das entidades não estão presentes quando estão sendo avaliadas. Dafna diz que,
54 sobre esse assunto, a Sabrina não recordou que os membros da comissão de análise dos projetos do
55 FIA saem quando analisados os projetos de sua entidade e pede a confirmação para a Alyne de que
56 havia informado isso anteriormente a mesma. Dafna pede a atenção para que não seja atacada a
57 moralidade com sua fala. Sabrina explica que quanto a esse assunto são duas comissões diferentes:
58 uma é a comissão de normas a qual analisa o projeto e outra é a comissão de fiscalização, que agora
59 é a de monitoramento, a qual falou que os membros da comissão ficam presentes enquanto entidade.
60 Dafna explica que no momento da avaliação a entidade não fica presente na sua avaliação, mas deu
61 a entender pela fala que ficava. Dafna explica que até o Mário, por participar da análise das outras
62 entidades, ao se ausentar, já sabia que o projeto do grupo escoteiro não ia passar. Sabrina explica que
63 são comissão diferentes: de normas e a de monitoramento, antiga fiscalização e que o que quis dizer
64 é que no momento do monitoramento a Rosa está presente como entidade. Rosa concorda que a
65 entidade não fica presente quando é discutido o relatório, somente na apresentação do projeto. Sabrina
66 diz que se tiver alguma fala na ata de reunião anterior para alterar é só informar, pois é sempre
67 encaminhada. Alessandra diz que foi observado que foi somente falha na comunicação. Dafna explica
68 que no último recorda que quem analisou o do CEACA foram ela e a Larissa, que assinou o relatório
69 então ao seu ver não fica ilegal. Dafna diz que devem se adaptar à realidade do município e que não
70 tem como fazer mais comissões específica para avaliações, pois os conselheiros são voluntários e diz
71 que o conselho não tem perna para formar outra comissão, por exemplo: uma apenas para avaliar
72 projetos, já é uma atribuição da comissão de normas, e a comissão de monitoramento e avaliação já
73 está formada, é a antiga comissão de fiscalização. Sulani diz que, como premissa, devem avaliar as
74 entidades enquanto conselheiro não podem avaliar os projetos como entidade, e observa a
75 responsabilidade que é aprovar qualquer questão. Sulani diz que quando esta equipe sentar para
76 avaliar projetos, não devem estar presentes as entidades. Dafna diz que essa situação já aconteceu no
77 passado e essa comissão já existia, e diz ao explicar para a Alyne pareceu que não existia. Simoni
78 questiona quem participava das avaliações. Dafna diz que teve época que fazia parte o Vitor, que era
79 representante da secretaria de obras, que saiu, e diz que recorda que foram no Grupo Escoteiro
80 fiscalizar a obra; posteriormente fazia parte a Larissa, da Secretaria de administração e finanças, tanto
81 que já assinaram relatório das salas do CEACA, onde a Rosa não participou, somente na visita as
82 salas, enquanto entidade. Rosa diz que participar da avaliação é responsabilidade e que em sua opinião
83 primeiramente deveriam estar revendo o Regimento interno, pois há muitas questões a serem
84 alteradas. Rosa observa que o representante da Secretaria de Educação: Ismael ainda não está no
85 decreto então, em tese, o voto da entidade não valeria. Rosa explica que para a falta do titular existe
86 um suplente, que supre enquanto for necessário e estar regulamentado. Dafna diz que da mesma forma
87 ocorreu conversa paralela no Whatsapp, onde Sabrina informou que a Alessandra quer abrir o edital
88 após a capacitação sobre o FIA e diz que não há lógica, pois tem recurso em conta e as entidades tem
89 projetos para apresentar e diz que solicitou que fosse colocado para discussão no grupo, pois não é
90 uma questão a ser falada como fofoca. Sabrina diz que a intenção foi repassar a fala da presidente que
91 retornou para a Dafna que enquanto vice-presidente, que estava conduzindo as reuniões até o
92 momento na sua ausência. Alessandra explica que quanto a sua fala com Sabrina sobre o edital diz
93 que chegou na Secretaria hoje e questionou quais eram as pendências e que realmente mencionou que
94 poderiam tirar dúvidas na capacitação. Dafna diz não poderíamos esperar, pois a capacitação não vai
95 resolver todos os problemas do conselho, não serão 4 horas que irá ajustar nossas pendências. Rosa
96 diz que discorda e que deveriam sim aguardar a capacitação. Dafna diz que limita para as entidades
97 apresentarem os seus projetos e acessar o recurso no meio do ano. Rosa diz que sabem que há muita
98 coisa errada e que deveriam rever, e reforça que deveriam iniciar pela revisão do regimento interno
99 que está desatualizado. Dafna diz que as entidades falam que não sabem, mas também não leem o
100 regimento interno, pois existe um feito no tempo do presidente Andre, datado de 2018. Rosa diz que
101 é importante ser revisto, pois é onde fala quando acontecem as reuniões, quantas pessoas na reunião
102 para dar quórum, quantas nas comissões e observa que os suplentes devem estar presentes nas faltas
103 do titular, pois é quem está legalizado na falta. Rosa diz que no regimento vai constar a punição aos
104 faltantes e reforça que, em sua opinião, é o documento mais importante a ser revisto. Dafna diz que

105 não funciona assim. Rosa diz que deveriam seguir o documento. Lucas diz que fizeram um
106 planejamento dos assuntos a serem debatidos e no momento ninguém se posicionou. Dafna diz que
107 recorda que Rosa já havia mencionado em outro momento, porém não tão acalorada. Dafna observa
108 que o conselho do idoso não está funcionando fazem dois meses, devido ao afastamento da Rosália,
109 e não houve indicação de quem pudesse suprir a ausência. Rosa diz que o responsável pelo conselho
110 deveria informar o ministério público, mas não querem se indispor. Rosa diz que não deveriam abrir
111 agora o edital. Dafna diz que organizaram os assuntos a serem debatidos. Rosa reforça que antes de
112 tudo deveriam analisar o regimento interno, antes da apresentação dos projetos. Rosa diz que o
113 CMDCA está indo bem, já marcaram a capacitação. Dafna diz que no regimento tem o número de
114 pessoas em cada comissão. Rosa diz que devem diminuir, pois o número de conselheiros do CMDCA
115 diminuiu e observa que os membros governamentais mudam muito, e diz que de presidente saiu a
116 Larissa e entrou a Alessandra, e que quase precisou ser alterado novamente. Lucas sugere que então
117 marquem extraordinárias para dar conta dos assuntos que estão pendentes ou ordinárias
118 quinzenalmente. Rosa diz que não seria o caso, se não os conselheiros trabalhariam somente para o
119 conselho. Rosa explica que as ordinárias ocorrem uma vez no mês e a extraordinária somente quando
120 tem assuntos importantes que surgem a serem resolvidos com urgência. Lucas observa que estão
121 entrando em outro debate e que terá que se ausentar às 10h. devido outro compromisso. Alessandra
122 observa que nesse momento estão ainda na reunião extraordinária do CMDCA, e que foi então
123 aprovada a contratação da Eclipse para a confecção do outdoor, sendo finalizada esta reunião e
124 informando que iniciará a reunião da comissão de normas e documentos. E nada mais havendo a
125 tratar-se, foi encerrada a reunião às 08h44min. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na
126 condição de assistente administrativa do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada,
127 segue subscrita pelos membros presentes.